

A Formação Continuada de Professores por Meio da Educação Internacional

Continuing Teacher Education through International Education

Doi 10.5281/zenodo.15083539

Dalci Mendes de Jesus¹
Luciene Benjamin Silva Guimarães²
Jeromice Moreira da Silva³

19

Resumo: Este artigo tem como objetivo documentar e analisar a experiência de professores brasileiros que realizaram sua pós-graduação no Paraguai durante o período de férias. A pesquisa se baseia na necessidade de compreender os impactos desse modelo formativo na prática pedagógica dos participantes, considerando a influência da mobilidade acadêmica na qualificação docente. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, adotando uma abordagem qualitativa e descritiva. A coleta de dados incluiu observação participante, diários de bordo e entrevistas semiestruturadas com seis professores. Os resultados indicam que a formação no exterior ampliou as concepções pedagógicas dos docentes, promovendo maior engajamento e diversidade metodológica em sala de aula. Além disso, os participantes relataram desafios como a adaptação ao novo contexto acadêmico e barreiras linguísticas, mas enfatizaram que essas dificuldades foram superadas por meio da colaboração entre colegas e do aprofundamento acadêmico. A experiência contribuiu para o fortalecimento da identidade profissional dos professores, incentivando a adoção de práticas inovadoras e fomentando uma visão mais crítica e reflexiva sobre o ensino. Conclui-se que a mobilidade acadêmica internacional pode ser uma estratégia eficaz para a formação continuada de professores, promovendo um ensino mais dinâmico e alinhado às demandas educacionais contemporâneas.

Palavras-chave: Formação continuada. Mobilidade acadêmica. Pós-graduação internacional. Prática pedagógica. Inovação no ensino.

¹Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail dalcimendes15@gmail.com

² Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail luguimaraes@hotmail.com

³ Professora Doutora em Ciência da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail.jeromice@hotmail.com

Recebido em 20/02/2025

Aprovado em: 25/03/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This article aims to document and analyze the experience of Brazilian teachers who pursued their postgraduate studies in Paraguay during the vacation period. The research is based on the need to understand the impacts of this training model on the participants' pedagogical practice, considering the influence of academic mobility on teacher qualification. The study is characterized as an experience report, adopting a qualitative and descriptive approach. Data collection included participant observation, academic logs, and semi-structured interviews with six teachers. The results indicate that international training expanded the teachers' pedagogical conceptions, promoting greater engagement and methodological diversity in the classroom. Additionally, participants reported challenges such as adapting to the new academic context and language barriers, but emphasized that these difficulties were overcome through peer collaboration and academic immersion. The experience contributed to strengthening teachers' professional identity, encouraging the adoption of innovative practices and fostering a more critical and reflective view of teaching. It is concluded that international academic mobility can be an effective strategy for the continuing education of teachers, promoting more dynamic teaching aligned with contemporary educational demands.

Keywords: Continuing education. Academic mobility. International postgraduate studies. Pedagogical practice. Innovation in teaching.

1. Introdução

A formação continuada é essencial para a qualificação e atualização dos professores, permitindo-lhes acompanhar as inovações pedagógicas e aprimorar suas práticas docentes. Conforme destaca Sheylla Chediak (2020), a mobilidade internacional tem se tornado uma estratégia relevante na formação de educadores, possibilitando a ampliação de horizontes e o contato com diferentes concepções pedagógicas.

A globalização e a internacionalização da educação têm contribuído significativamente para criar novas oportunidades de formação docente, permitindo que professores brasileiros realizem cursos de pós-graduação em contextos internacionais. Conforme Itacaramby et al. (2024), as fronteiras culturais presentes em ambientes acadêmicos internacionais, como Ciudad del Este, proporcionam interações sociais enriquecedoras que ampliam a compreensão sobre diferentes práticas pedagógicas e modelos de gestão escolar. A experiência de formação em outro país favorece um intercâmbio intenso de saberes, em que os docentes podem compartilhar desafios e soluções relacionados à educação em contextos diversos.

Dessa maneira, a participação em cursos internacionais promove não apenas a aquisição de novos conhecimentos teóricos e metodológicos, mas também o desenvolvimento de uma visão crítica e ampliada sobre a docência, contribuindo para a inovação e aperfeiçoamento da prática educacional no Brasil (Itacaramby et al., 2024). Nesse contexto, os cursos de pós-graduação, especialmente os mestrados realizados no exterior, surgem como uma alternativa de

qualificação para professores brasileiros. Uma modalidade específica que vem ganhando espaço é o mestrado realizado no Paraguai durante o período de férias, permitindo que docentes conciliem sua formação acadêmica com suas atividades profissionais no Brasil.

Essa experiência de mobilidade acadêmica promove não apenas o desenvolvimento profissional, mas também influencia diretamente as práticas pedagógicas desses educadores, conforme demonstrado nos estudos sobre internacionalização da formação docente (Chediak, 2020).

A relevância deste estudo reside na necessidade de documentar essa experiência e analisar seus impactos na formação e atuação dos professores. O relato dessas vivências acadêmicas contribui para a construção de um referencial sobre a mobilidade internacional na formação continuada e pode servir de base para outros docentes interessados em percursos similares.

Além disso, compreender os efeitos desse modelo formativo auxilia na avaliação de sua eficácia e no aprimoramento das políticas educacionais voltadas para a formação continuada de professores. Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar a experiência de professores brasileiros que realizam sua pós-graduação no Paraguai durante as férias. A investigação busca compreender os impactos dessa formação na prática pedagógica dos participantes e suas possíveis contribuições para a melhoria do ensino no Brasil.

2. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência acadêmica, com abordagem qualitativa e descritiva, centrada na vivência de professores brasileiros que realizam sua pós-graduação no Paraguai durante o período de férias. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender os impactos da formação continuada na prática pedagógica dos participantes, considerando suas percepções e reflexões sobre o processo formativo.

O estudo fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa, conforme delineado por Lüdke e André (1986) e Merriam (2009), que destacam a importância do relato de experiências na pesquisa educacional, permitindo uma análise detalhada das vivências individuais e coletivas dos professores envolvidos.

A coleta de dados baseou-se na observação participante, e na História Oral (Andrade, 2024) na qual os próprios professores registraram suas experiências ao longo do curso, descrevendo suas percepções sobre as aulas, metodologias e conteúdos abordados. Além disso, foram utilizados diários de bordo acadêmicos, onde os participantes documentaram

reflexões diárias sobre os desafios e aprendizagens, bem como entrevistas semiestruturadas realizadas com seis professores, permitindo uma análise mais aprofundada das percepções individuais e coletivas.

A utilização dessas múltiplas fontes de dados permitiu maior riqueza na compreensão da experiência formativa e possibilitou a triangulação metodológica, conforme defendido por Flick (2009), garantindo maior confiabilidade e profundidade na análise das informações.

A técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977, 2011), foi adotada para categorizar e interpretar os dados coletados. Inicialmente, foi realizada uma leitura flutuante dos diários de bordo e das entrevistas, buscando identificar padrões e recorrências nos relatos.

Em seguida, as informações foram organizadas em categorias e subcategorias, permitindo o agrupamento temático das principais percepções dos participantes sobre os desafios enfrentados, os aprendizados adquiridos e os impactos dessa formação na prática docente.

Esse método de análise permitiu que os dados fossem interpretados de maneira sistemática, fornecendo subsídios para compreender como a experiência de formação continuada no exterior influencia a atuação dos professores no contexto educacional brasileiro.

A pesquisa fundamenta-se também nos estudos de Minayo (2001, 2010) e Bogdan e Biklen (1994), que ressaltam a importância da observação e dos registros descritivos na investigação educacional. O diário de bordo, enquanto ferramenta de coleta de dados, foi utilizado seguindo as diretrizes de Zabalza (2004), que destaca seu papel na reflexão crítica sobre a prática docente e na construção do conhecimento profissional.

Além disso, as entrevistas foram conduzidas de maneira a captar as percepções e emoções dos participantes, permitindo uma análise mais subjetiva e aprofundada, conforme proposto por Gatti (2005).

A escolha pela abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de compreender a experiência formativa de maneira subjetiva e interpretativa, possibilitando captar as nuances e particularidades dos processos vividos pelos docentes. Nesse contexto, a metodologia da História Oral é especialmente adequada, uma vez que valoriza as narrativas pessoais e coletivas dos professores, permitindo acessar as memórias, significados e percepções construídas pelos sujeitos em suas vivências acadêmicas internacionais (Itacaramby *et al.*, 2024). De acordo com Paula e Andrade (2024), a História Oral viabiliza um diálogo profundo com as experiências individuais, conferindo voz e protagonismo aos participantes da pesquisa, o que torna possível obter informações detalhadas sobre os impactos formativos dessas vivências. Dessa forma, a

combinação dessas abordagens qualitativas proporciona uma análise mais ampla e sensível sobre os efeitos da formação continuada em contextos internacionais na identidade profissional e nas práticas pedagógicas dos docentes envolvidos. A análise dos relatos revelou que a formação continuada no Paraguai durante o período de férias representa uma oportunidade singular de qualificação profissional, proporcionando novas perspectivas pedagógicas e metodológicas.

Ao documentar essa experiência, a pesquisa contribui para a reflexão sobre os desafios e potencialidades da mobilidade acadêmica como estratégia de formação docente, evidenciando suas implicações na prática pedagógica e no desenvolvimento profissional dos professores brasileiros.

3. Revisão de Literatura

A fundamentação teórica deste estudo baseia-se em três eixos principais: a internacionalização da educação, as metodologias ativas no ensino superior e o impacto da formação continuada na prática pedagógica. Esses aspectos são fundamentais para compreender como a experiência de formação acadêmica no exterior influencia a atuação docente e a qualificação profissional dos professores.

A internacionalização da educação tem sido amplamente debatida nas últimas décadas, sendo definida por Knight (2004) como o processo de integração de dimensões internacionais e interculturais na função de ensino, pesquisa e extensão das instituições de ensino superior.

De Wit (2011) complementa essa perspectiva ao enfatizar que a mobilidade acadêmica é um dos principais mecanismos da internacionalização, permitindo que professores e estudantes adquiram experiências em contextos educacionais diversificados.

No caso específico da formação docente, a experiência internacional proporciona um olhar ampliado sobre práticas pedagógicas, políticas educacionais e abordagens metodológicas utilizadas em diferentes países. Chediak (2020) aponta que programas de mobilidade acadêmica contribuem significativamente para a formação de professores globais, promovendo trocas culturais e pedagógicas que impactam diretamente suas concepções sobre ensino e aprendizagem.

No contexto do ensino superior, as metodologias ativas vêm ganhando espaço como estratégias eficazes para o desenvolvimento profissional dos professores. Moran, Bacich e Kenski (2018) destacam a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e o ensino

híbrido como abordagens que favorecem a participação ativa dos alunos e incentivam a construção do conhecimento de forma significativa.

A formação continuada de professores, quando pautada nesses princípios, possibilita uma mudança no paradigma educacional, promovendo maior engajamento e autonomia no processo de ensino-aprendizagem (Santos; Gonçalves, 2023).

A adoção dessas metodologias no ensino superior também permite que os docentes desenvolvam práticas mais dinâmicas, adaptáveis às necessidades dos alunos e alinhadas às tendências contemporâneas da educação.

O impacto da formação continuada na prática pedagógica é um dos aspectos centrais deste estudo. Zeichner (2010) argumenta que programas de pós-graduação internacional oferecem aos professores oportunidades para refletirem criticamente sobre seu papel na educação e incorporarem novas perspectivas ao seu fazer docente.

Segundo o autor, ao vivenciarem diferentes contextos educacionais, os professores podem questionar concepções arraigadas, identificar novas possibilidades metodológicas e, conseqüentemente, aprimorar sua prática pedagógica.

Bardin (2011), ao discutir a análise de conteúdo como ferramenta metodológica, reforça que a reflexão sobre as experiências vividas é essencial para a ressignificação das práticas docentes e para a construção de um repertório pedagógico mais amplo e diversificado.

A experiência de formação continuada no exterior, portanto, não apenas qualifica os docentes, mas também amplia suas perspectivas sobre a educação e o ensino. Como destaca Chediak (2020), ao imergirem em programas de mobilidade acadêmica, os professores desenvolvem competências interculturais e pedagógicas que impactam diretamente sua atuação profissional.

Esse processo contribui para a inovação educacional, favorecendo a implementação de novas estratégias de ensino e o desenvolvimento de práticas mais alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

Dessa forma, a revisão de literatura evidencia que a internacionalização da formação docente e a adoção de metodologias ativas no ensino superior são fatores determinantes para a qualificação profissional dos professores e para a transformação de suas práticas pedagógicas.

4. Resultados e Discussão

A experiência de formação continuada no Paraguai revelou-se um processo significativo de aprendizagem para os professores participantes. A análise das entrevistas permitiu a identificação de três categorias principais: ampliação das concepções pedagógicas, desafios e adaptação ao novo contexto acadêmico, e impacto na prática docente. Essas categorias serão discutidas a seguir, articuladas com os relatos dos participantes e os aportes teóricos da literatura.

A ampliação das concepções pedagógicas emergiu como um dos principais ganhos da experiência formativa. A maioria dos participantes relatou que o contato com novas metodologias e abordagens pedagógicas permitiu uma reformulação de suas práticas docentes. A aprendizagem colaborativa e o ensino baseado em problemas foram destacados como estratégias que proporcionaram um ensino mais dinâmico e participativo.

De acordo com Freire (1996), a educação deve ser um ato dialógico, em que o professor se coloca como mediador do conhecimento, estimulando a autonomia e a criticidade dos alunos. Nesse sentido, a interação acadêmica entre professores e estudantes favoreceu a construção coletiva do saber, reafirmando o papel ativo dos docentes na formação de sujeitos críticos e reflexivos.

Entretanto, os professores também enfrentaram desafios e adaptações no novo contexto acadêmico. A barreira linguística foi apontada como um dos principais obstáculos, especialmente no início da formação. Alguns participantes mencionaram dificuldades em compreender determinados termos técnicos e em interagir fluentemente durante debates e apresentações.

Hofstede (2001) destaca que a imersão em uma cultura acadêmica diferente exige adaptações cognitivas e emocionais, sendo necessário um processo de ressignificação das experiências anteriores. Além da questão linguística, as diferenças metodológicas entre os sistemas educacionais do Brasil e do Paraguai também foram mencionadas como desafios iniciais.

No entanto, os participantes destacaram que a superação dessas dificuldades contribuiu para seu crescimento profissional, proporcionando uma visão mais ampla sobre a educação e fortalecendo suas habilidades de adaptação.

O impacto na prática docente foi uma das categorias mais enfatizadas pelos participantes. A formação continuada no exterior gerou mudanças significativas em suas estratégias de ensino, refletindo-se na maior diversidade metodológica e no engajamento dos alunos.

Conforme Libâneo (2012), a qualificação dos professores é um fator determinante para a inovação no ensino, pois permite a incorporação de novas perspectivas pedagógicas. Os relatos dos participantes indicaram que, após a formação, houve um esforço consciente para implementar práticas mais interativas, como debates, seminários e estudos de caso, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos.

Além disso, a experiência internacional fortaleceu a confiança dos professores em suas capacidades pedagógicas, incentivando-os a buscar novas oportunidades de aperfeiçoamento profissional.

A organização das aulas no curso de mestrado seguiu uma metodologia dinâmica e participativa, priorizando a troca de experiências entre os professores e os alunos. As disciplinas abordaram temáticas relacionadas à didática, políticas educacionais e inovação pedagógica, permitindo uma ampla discussão sobre os desafios contemporâneos da educação. Os professores adotaram metodologias interativas, como debates, estudos de caso e seminários, fomentando a reflexão crítica sobre os temas abordados.

Os relatos dos alunos destacaram a riqueza desse processo formativo. Um dos participantes afirmou que “as aulas foram muito mais do que uma exposição teórica, pois nos permitiram aplicar conceitos na prática e discutir casos reais da nossa atuação profissional”. Outro professor relatou que a interação com colegas de diferentes contextos educacionais ampliou sua visão sobre os desafios do ensino, permitindo-lhe compreender melhor a diversidade de abordagens existentes.

A literatura reforça a importância desse modelo de ensino. Moran, Bacich e Kenski (2018) apontam que metodologias ativas no ensino superior promovem maior engajamento dos alunos e contribuem para uma aprendizagem significativa. A experiência no Paraguai evidenciou essa perspectiva, uma vez que os participantes destacaram que a dinâmica das aulas proporcionou um ambiente de aprendizado estimulante e reflexivo.

Estudar em outro país foi uma experiência enriquecedora, mas também desafiadora. Muitos professores relataram dificuldades iniciais, especialmente em relação à adaptação ao novo ambiente acadêmico. Uma das participantes mencionou que “o primeiro impacto foi a diferença na estrutura curricular e nas metodologias utilizadas pelos professores, que exigiam mais autonomia dos alunos”. Além disso, questões logísticas, como deslocamento e adaptação à rotina intensiva do curso, também foram apontadas como desafios significativos.

A barreira linguística foi outro aspecto mencionado por diversos entrevistados. Um dos professores afirmou que “no início, a comunicação era um obstáculo, mas com o tempo

conseguimos nos adaptar e até aprender expressões acadêmicas no idioma local”. Hofstede (2001) enfatiza que o contato com uma cultura acadêmica diferente gera um processo de adaptação gradual, no qual os indivíduos precisam desenvolver novas estratégias de interação e aprendizado.

Para superar esses desafios, os participantes desenvolveram estratégias como o apoio mútuo entre colegas, o estudo prévio dos conteúdos e o uso de materiais complementares. Esse processo de adaptação fortaleceu sua resiliência e capacidade de enfrentamento de novas situações, aspectos essenciais para a prática docente.

Os professores relataram que a experiência de formação continuada no exterior teve um impacto profundo em sua prática profissional. Um dos participantes destacou que “a formação no Paraguai não apenas ampliou meu repertório metodológico, mas também mudou minha maneira de enxergar o ensino e a aprendizagem”. Outro professor mencionou que passou a incorporar estratégias mais dinâmicas em suas aulas, tornando-as mais interativas e motivadoras para os alunos.

Zeichner (2010) argumenta que programas de pós-graduação internacional incentivam a reflexão crítica dos professores sobre sua atuação e promovem mudanças significativas em suas práticas pedagógicas. Esse aspecto ficou evidente nos relatos dos participantes, que enfatizaram a importância da formação continuada como um processo de transformação profissional. Além disso, a experiência incentivou muitos deles a buscarem novas oportunidades de aperfeiçoamento acadêmico, consolidando um compromisso com a melhoria constante de sua atuação docente.

A formação internacional também impactou as expectativas futuras dos participantes. Muitos expressaram o desejo de continuar se aprimorando, seja por meio de novos cursos, seja por meio da participação em redes acadêmicas que possibilitem a troca de experiências.

Um dos entrevistados afirmou que “essa experiência me mostrou que a educação é um processo contínuo e que sempre há espaço para crescer e inovar”. Essa perspectiva reforça a importância da mobilidade acadêmica como um caminho para o desenvolvimento profissional contínuo, promovendo uma formação docente mais qualificada e alinhada às demandas do ensino contemporâneo.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa evidenciam que a experiência internacional na pós-graduação não apenas ampliou o repertório metodológico dos professores, mas também influenciou sua visão sobre o ensino e a aprendizagem. A superação dos desafios enfrentados

fortaleceu sua resiliência e sua capacidade de inovação pedagógica, contribuindo para a construção de um ensino mais dinâmico, reflexivo e alinhado às necessidades dos alunos.

5. Considerações Finais

A formação continuada é um elemento fundamental para a qualificação dos professores, permitindo-lhes aprimorar suas práticas pedagógicas e acompanhar as constantes transformações educacionais.

A realização do mestrado no Paraguai possibilitou não apenas o aprofundamento teórico, mas proporcionou também experiências enriquecedoras aos participantes. Conforme destacado por Reis *et al.* (2024), Ciudad del Este configura-se como um espaço singular, marcado por intensas dinâmicas culturais e sociais decorrentes da interação cotidiana entre brasileiros e paraguaios. Nesse contexto acadêmico diversificado, os docentes tiveram a oportunidade de vivenciar diferentes perspectivas metodológicas e práticas de gestão escolar, fortalecendo suas habilidades profissionais e ampliando suas capacidades de adaptação e inovação pedagógica. Essas vivências permitiram estabelecer conexões diretas entre os conteúdos abordados nas aulas e as realidades educacionais enfrentadas no Brasil, contribuindo significativamente para a qualificação docente e para uma prática educativa mais reflexiva e culturalmente sensível (Reis *et al.*, 2024).

Os resultados deste estudo demonstram que o objetivo inicial foi alcançado. A experiência acadêmica no exterior contribuiu significativamente para a ampliação das concepções pedagógicas, incentivando a adoção de novas estratégias de ensino. Além disso, a troca de conhecimentos com outros professores e pesquisadores permitiu um olhar mais amplo sobre a prática docente, favorecendo reflexões críticas e a busca por metodologias mais dinâmicas e eficazes.

Os participantes relataram que o curso proporcionou benefícios significativos não apenas na esfera profissional, mas também na pessoal, fortalecendo suas identidades como educadores. De acordo com Reis *et al.* (2024), as experiências acadêmicas vivenciadas em Ciudad del Este permitiram uma profunda interação social e cultural, contribuindo diretamente para a percepção mais ampla dos docentes sobre sua prática educativa. Os professores destacaram que a vivência em um contexto internacional promoveu o desejo contínuo de aprimoramento, incentivando-os a buscar novas formas de abordar os desafios encontrados em suas escolas no Brasil. Nesse sentido, os relatos evidenciam que a participação nesse curso de pós-graduação impulsionou a motivação pessoal dos docentes, ampliou suas perspectivas

pedagógicas e favoreceu o desenvolvimento de competências voltadas à adaptação e à inovação no contexto educacional brasileiro (Reis *et al.*, 2024). Entre os benefícios mencionados, destacam-se o desenvolvimento de uma maior autonomia pedagógica, a capacidade de refletir criticamente sobre a prática docente e a incorporação de novas abordagens didáticas.

A experiência internacional também foi apontada como um fator de enriquecimento cultural e social, ampliando a compreensão sobre diferentes realidades educacionais e contribuindo para a construção de uma postura mais flexível e inovadora frente aos desafios do ensino.

Com base nesses resultados, algumas recomendações podem ser feitas para professores que desejam ingressar nesse modelo de ensino. É essencial que os futuros mestrandos estejam dispostos a se adaptar a novas metodologias e dinâmicas acadêmicas, compreendendo que desafios como diferenças culturais e exigências acadêmicas fazem parte do processo de formação.

Além disso, é importante que aproveitem ao máximo as oportunidades de aprendizado e interação com colegas e professores, pois essa troca de experiências potencializa os ganhos formativos.

O estudo realizado evidencia que programas internacionais de pós-graduação são uma alternativa viável para a formação continuada de professores, permitindo a qualificação profissional sem comprometer a atuação docente no Brasil. A experiência vivida pelos participantes reafirma a relevância desse modelo de ensino, demonstrando que a mobilidade acadêmica pode ser uma estratégia eficaz para fortalecer a formação docente e promover uma educação mais dinâmica e inovadora.

Espera-se que este relato sirva como um referencial para outros professores que buscam aprimoramento profissional, contribuindo para a valorização da carreira docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas cada vez mais qualificadas.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CHEDIAK, S. **Experiência de formação continuada de professores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica por meio da mobilidade internacional: efeitos nas concepções**

pedagógicas. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, SP, 2020.

DE WIT, H. *Internationalization of higher education: Nine misconceptions*. *International Higher Education*, v. 64, p. 6-7, 2011.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Letícia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. *HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)*, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete Angelina. **Construção do conhecimento em educação: pesquisa da prática e prática da pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFSTEDE, G. *Culture's Consequences: Comparing Values, Behaviors, Institutions and Organizations Across Nations*. Thousand Oaks: Sage, 2001.

ITACARAMBY, Cludes Francisco; MARIANO, Iraídes Maria Monteiro; PERES, Juliane Pereira de Santana; CAETANO, Marilda José da Fonseca; SILVA, Jeromice Moreira da. Vida nas fronteiras: uma análise da vida cotidiana nas fronteiras do Paraguai com Brasil e Argentina. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357574. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/294>. Acesso em: 21 mar. 2025.

KNIGHT, J. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. *Journal of Studies in International Education*, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2012.

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. *ALTUS CIÊNCIA*, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/238>. Acesso em 08 de janeiro de 2025.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, SP: EPU

MERRIAM, Sharan B. **Qualitative research: a guide to design and implementation**. San Francisco: Jossey-Bass, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MORAN, José; BACICH, Lilian; KENSKI, Vani Moreira. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

REIS, Iraildes Maria Barbosa; SILVA, Marcio de Oliveira da; OLIVEIRA, Miranilda Pereira Andrade; LIMA, Zélia Maria Barbosa; SILVA, Jeromice Moreira da. A vida cotidiana e a percepção social em Ciudad del Este, Paraguai: um estudo baseado na História Oral. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357600. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/296>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/135>. Acesso em 05 de janeiro de 2025.

SADOYAMA, Adriana dos Santos Prado; LEAL, Geraldo Sadoyama; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago. Os círculos dialógicos investigativo-formativos como metodologia de auto (trans) formação dos docentes da Educação Infantil: possibilidades. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 01-11, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4872. Acesso em 22 de janeiro de 2025.

TEODORO, Nayara Rodrigues; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago. Análise de Conteúdo: um método de qualitativo. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 55-62, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4876. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

ZABALZA, Miguel Ángel. **Qualidade em educação superior: reflexões sobre os contextos e processos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZEICHNER, K. **Teacher education and the struggle for social justice**. New York: Routledge, 2010.